

## O PARAÍSO INTELIGENTE

SE não soubessemos que o nosso pensador de hoje — glória das letras e orgulho da França — passou por esta vida terrena desde 1802 a 1885, diríamos que o seu pensamento, com que iniciamos estas linhas, muito teria a ver com a Rússia de Nicolau II, de Vladimir Iliitch Ulianov (Leinine) e com o «homem de aço» — José Estaline (Iossif Vissarionovitch Djughatchvili) isto é com o Czarismo até 1917, o Leninismo até 1924 e o Stalinismo até 1953.

Com efeito (e segundo o filme Doutor Jivago, a cuja exibição há pouco assistimos) o império de Nicolau II teria sido o «paraíso estúpido» em que as classes privilegiadas tinham tudo, desde o fausto dos salões ricamente decorados ao consumo das mais finas iguarias, tudo isto ostensivamente apontado como afronta àqueles que nada tinham e, nem mesmo o direito de se queixarem contra aquela horda de parasitas encasacados, quando lhes violavam as filhas.

Estes desmandos teriam indignado o jurista e intelectual Lenine que, em 1893, se entregou à actividade revolucionária pelo que foi deportado para a Sibéria, desde 1897 a 1900, depois do que viveu no ocidente onde organizou o Partido Revolucionário que havia de promover a revolução bolchevista (ou maioritária) de Outubro de 1917. Entretanto, o Czar sustentava uma guerra com o Japão (1904-1905) e sofria desaires em lutas com a Alemanha, perdendo prestígio e submetendo-se a um regime parlamentar que o levou à abdicação em 15 de Março de 1917, acabando por ser assassinado em Iekateringurg (actual Sverdiovik) juntamente com a mulher e os filhos, em Julho de 1918.

Lenine, que nasceu em Simbirek (hoje Ulianovsk) em 1870, foi dirigente da luta revolucionária contra o czarismo, tentou o poder após a abdicação do Soberano, e conseguiu-o através da revolução de Outubro de 1917, que já citamos. A partir de aqui, teríamos «o inferno inteligente» do inteligente Lenine, pois lembramo-nos de ter lido, por ocasião da sua morte em 1924, que «o cérebro de Lenine brilhava na escuridão como uma estrela».

Mas Lenine — criador da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (U.R.S.S.) — tornou-se ditador absoluto e, em quatro anos de guerra civil — os Vermelhos contra os Brancos — esmagou estes, seus inimigos internos, sem dó nem piedade. Foram queimadas ou arrazadas

povoações inteiras, fechados e selados os solares nobres que acabaram por degradar-se. E o povo passou a dispor de uma pequena casa para 65 pessoas, utilizando transportes ferroviários em vagões de gado e morrendo aos milhares, de fome e de miséria. É o filme antes citado quem no-lo garante, mostrando-nos a vida daquele povo, então submetido ao chamado «socialismo-científico» e «materialismo-histórico» — a doutrina de um judeu alemão de Taier, Jornalista e Revolucionário doutorado em Filosofia que, exilado em Londres desde 1849, ali viveu a explosão industrial britânica, concluindo que o capitalismo não poderia «resistir ao assalto dos trabalhadores, agrupados e organizados, os quais acabariam por tornar-se senhores dos meios de produção e de troca numa sociedade colectivista», o que equivale a uma ditadura do proletariado. É claro que nos referimos ao economista Karl Marx, autor (de parceria com Friedrich Engels, também alemão e residindo em Londres) do «Mani-

Mais vale um inferno inteligente do que um paraíso estúpido. — (Victor Hugo).

Artigo de  
**Moreira Vinhas**

festos do Partido Comunista» e de «O Capital», em que definiu o «Marxismo», filosofia que, pela mão de Lenine, entrava na Rússia sob a denominação de «Marxismo-Leninismo», ou «Socialismo-Dialectico». Mas após a morte do conspícuo ditador chega, de novo, o paraíso estúpido do filho de um sapaiteiro de Gori, na Georgia, que adoptara o nome de Staline (homem de aço) quando se fizera Comissário do Povo para as Comunidades, de cuja posição ascendia a Presidente do Conselho de Comissários do Povo, Secretário-Geral do Partido Comunista, Comandante dos Exércitos e Marechal senhor de todas as russias.

Houve quem o conhecesse por «Zé Serralheiro», decerto para melhor o identificarem com as massas operárias mas, a verdade é que ele foi seminarista em Tiflis, de cujo estabelecimento de ensino foi expulso, em 1899, por virtude das suas ideias revolucionárias, que lhe

## 50 anos depois...

No último número publicámos parte do discurso de Bartolomeu Conde, proferido na Sessão Solene das comemorações do cinquentenário das Escolas Primárias de Sarrazola.

Tal como prometemos, concluímos hoje a publicação desse discurso, constituído nos seguintes termos:

Foi portanto há 50 anos — faltam apenas 4 dias para fazer 51! — que muitos de nós aqui estivemos a assistir e a participar na inauguração desta Escola. Éramos então crianças lédas e descuidadas.

Não me recordo lá muito bem das cerimónias desse Acto, mas ficou-me desde então gravado na memória, duas coisas: a música dos meninos do Asilo e a ala dos escuteiros, que gostei muito de ver; e a multidão de pessoas que enchiam a Escola e o jardim, pessoas, algumas, que vinham muito aperaltadas, muito senhoris e bem falantes, e que eu nunca tinha visto. Lembro-me de ver, à frente dum cortejo que se formou no apeadeiro, com os tais senhores aperaltados, os srs. Capitão José Afonso Lucas, Henrique da Costa e José Simões Miranda, figuras de proa da nossa terra. Lembro-me muito bem da alegria do meu professor Pinto Júnior, da sua esposa professora D. Luz e da professora D. Elvira, que hoje aqui homenageamos. E atrás deles, vinhamos nós, vestidos com roupa de domingo, e muito povo, muito povo... Havia foguetes e música!

Dos discursos que então se proferiram apenas tenho registado na me-

## Ainda a comemoração do 50.º Aniversário da 1.ª Escola Primária da Freguesia de Cacia

mória o paciente enfado de os ter ouvido, muito empertigado em silêncio, discursos que nós, naquela idade, não podíamos ter compreendido, até porque nem para nós tais discursos eram dirigidos. Basta referir, para se avaliar, que discursaram, segundo relata o «Ecos de Cacia» dessa altura, nada menos que uma dúzia de personalidades: o capitão José Afonso Lucas, o Eng.º Agrónomo Rodrigo de Almeida, pai do autor do projecto, este falecido 3 anos antes; os prof.ºs Pinto Júnior e D. Elvira Portela; o Inspector Chefe Escolar; o Conselheiro Dr. Nunes da Silva; o Dr. António Cristo, ilustre historiógrafo aveirense; o Dr. José Pereira Tavares, reitor do Liceu José Estêvão, ainda felizmente vivo; o Dr. Braga Paixão, Director Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais; um académico, cujo nome escapou no relato; e por último o Governador Civil de Aveiro, que presidiu à cerimónia.

Para nós, crianças, a festa da inauguração foi bem outra e noutro tempo — o nosso dia grande foi quando entramos de sacola ao ombro nesta Escola ao outro dia, já sem discursos mas com o alegre chileiro dos nossos verdes anos!

E compreende-se: vindos de velhas, bafiantes e esconsas salas de aula improvisadas, sem qualquer comodidade, sem água, sem luz suficiente, sem lavabos e sem retretes, até sem local para recreio... e entramos nesta Escola, rasgada de janelas, a cheirar



## M ã E

Ao poeta A. Garibaldi

Esta mulher que vês na capelinha,  
De olhar contrito e muda reverência,  
É a deusa do amor, é a rainha,  
Que Deus me deu por mãe nessa existência.

Quando a vejo rezando junto à cruz,  
Toda de branco e expressão serena,  
Não sei se a santa é ela, pois Jesus,  
A fita mais que à própria Madalena.

Talvez ela Lhe rogue por seu filho,  
Pois só as mães têm expressão tão pura,  
E podem pôr nos olhos tanto brilho.

Mas vendo-a envolta em deslumbrante luz,  
E fitar o Rabi com tal doçura,  
Eu chego a ter ciúmes de Jesus.

Rio de Janeiro, 1982

Altamira Greenhalgh de Paiva

granjearam diversas prisões e a deportação. Então, fez-se jornalista e chegou a Redactor-Chefe do «Pravda», lugar que detinha quando rebentou a revolução bolchevique. Subindo ao poder, governou despoticamente, matando ou mandando matar quantos lhe faziam sombra, como o intelectual Leon Trotski (em 1927), Kamenev e Zinoviev (bolchevistas de esquerda), Rykov, Bukharin e muitos outros (considerados de direita) em 1929. Quando estourou a II Guerra Mundial aliou-se ao totalitarismo que lhe estava a carácter (Alemanha e Itália), voltando-se, depois, para as democracias ocidentais, política esta de que colheu os dividendos do domínio sobre as nações

(Conclui na 2.ª página)

## Pinceladas à-toa

Não sei se o leitor já sabe...

... Que vão acabar as estruturas provisórias das empresas privadas e Cooperativistas, passando a estruturas definitivas?

... Que vai ser implementado investimento produtivo, em todos os sectores nacionais?

... Que o cantor brasileiro Roberto Carlos, «limpou» 45 mil contos para fazer três espectáculos no nosso país, em Lisboa, Porto e Portimão?

... Que dezoito Empresas estatizadas (Setenave, Petroquímica, Quimigal, Petrogal, Tap, etc.), custaram ao país mais de 60 milhões de contos de prejuízos, durante o ano findo?

... Que, quanto a lucros, apenas existiram 8 milhões, cabendo, neste contexto, à Portucel 370 mil?

... Que vai ser tentada a exploração de petróleo em Merceira (Alenquer) e Viana do Castelo?

... Que vai sair nova regulamentação sobre baixas ao trabalho?

... Que Lech Walesa, está internado numa pousada de caça?

... Que os E. U. A. não estão dispostos a colaborar na construção do gazoduto soviético?

... Que a população de Israel é de 3.500.000 almas mas há mais de 14.000.000 de israelitas no Mundo?

... Que a Rússia oferece um automóvel por 1.000 peles de cão ou 100 de gato?

... Que em Angra do Heroísmo (Ilha Terceira nos Açores) pagam-se 2.000\$00 de multa por cuspir no chão e 5.000\$00 por partir garrafas na rua?

... Que a primeira Academia foi fundada por Academo, herói lendário, 385 anos a. C.?

... Que a República Federal do Brasil tem 23 Estados e 4 Territórios? M. V.

Auxiliar a indústria portuguesa é garantir o pão e o trabalho de todos os portugueses

(Conclui na 2.ª página)

## De Albergaria-a-Velha

FALTA DE ÁGUA

Embora com um tempo não muito quente, falta a água em Albergaria. Os habitantes clamam sobre a necessidade de tão precioso mineral. Há já muitos anos escreviamos sobre o mesmo tema «tomara que chova, três dias na semana». O aspecto não se modificou, mas tudo indica que o assunto irá ser resolvido.

O Sr. Presidente da Câmara Municipal está verdadeiramente empenhado em resolver o assunto, só que não é assim tão fácil como à primeira vista possa parecer. A vila tem vindo a aumentar, e ainda bem, Angeja vai dando uma ajudinha, e a água é bem pouca. Mas tudo se irá resolver com paciência e compreensão.

Que a nossa salvação está no Rio Vouga ninguém tenha dúvidas, só que se reveste de alguma complexidade. Mas acreditamos que dentro de um período que se possa estimar como breve, Albergaria-a-Velha não terá as carências de água que presentemente passa. Acreditamos, isso sim, na nossa Câmara Municipal e nos nossos Serviços Municipalizados. Ninguém mais que estes dois organismos pretenderão resolver de vez tal situação.

### A G.N.R. NÃO PODE FAZER NADA

Quem se debruçar sobre o aumento de delinquência a nível do País, constata com desgosto que Albergaria-a-Velha terá na respectiva estatística (se fôr bem feita) uma posição verdadeiramente assustadora.

Amedrontada, mas não vencida pela situação, anda também a população, tantos são os casos que se observam, não diremos diariamente, mas isso sim, com uma frequência a que ninguém estava habituado.

É que Albergaria-a-Velha sempre fôra terra de gente pacata, de pessoas hospitaleiras e trabalhadoras.

Agora observa-se a presença de uma «juventude» irreverente, que não trabalha, mas que tem sempre consigo dinheiro do grosso, mesmo em qualquer dia do mês, o que nos faz pensar.

Efectivamente os assaltos vão-se observando, principalmente a estabelecimentos, fábricas, etc.. Usando os mais diversos meios de arrombamento, com uma técnica que faz inveja ao mais credenciado assaltante, tudo se passa sem que tal gente possa cair nas malhas da Lei.

Não é por culpa da G.N.R., que faz tudo quanto humanamente possa ser feito. Prende-se, solta-se e aguarda julgamento... E quando? E com que Lei?

Falta no nosso país uma Lei que deixe prender, que deixe interrogar, que deixe julgar, que deixe encarcerar, que deixe finalmente fazer justiça. Alguns albergarienses, já começam a pensar em organizar-se em melícia, e arrostando com todas as consequências fazer face ao desaforo que se verifica.

Talvez assim e com a justiça de Carvalhais ou de Fafe a funcionar em pleno, a população de Albergaria seja obrigada por subscrição pública a erigir um monumento aos homens que pensam maduramente na forma de «limpar» de vez a vila. Começa já a esboçar-se um programa que custará algum dinheiro que cada interveniente terá que desembolsar, desde a compra de determinados aparelhos até horas de sono perdidas... mas talvez valha a pena. Os delinquentes,

esses são na sua maioria conhecidos, o resto será obra de vigilância apertada de noite e de dia. Será difícil mas ao que dizem não é impraticável.

E que ninguém se queixe se algum dia se vier a saber que às oito horas da manhã, ao abrir o estabelecimento, foi encontrado o cadáver de um ou mais assaltantes. E que as mãos nem a consciência doam a quem assim faz.

### CASA DIOCESANA

A Casa Diocesana, vai ser erigida numa das baixas do Bico do Monte, ficando com acessos extraordinários, num local de peregrinação, bem perto da capela (ou santuário?) de Nossa Senhora do Socorro.

Bem pensado o local, gostamos da ideia; agora mãos à obra, a qual já começou com o arrancar das árvores e terraplenação.

À medida que a obra fôr surgindo, voltaremos ao assunto.

### CENTRO PAROQUIAL

A face da E.N. 16, perto da Igreja Matriz, continuam as obras do Centro Paroquial, obra necessária e que diz bem do espírito empreendedor das nossas gentes.

Está neste momento atingido o primeiro piso da construção e tudo nos leva a crer que o Centro Paroquial será uma realidade a breve trecho, embora acarrete muitas despesas e dores de cabeça. A população, essa por certo ajudará. Vamos esperar.

J. V.

## Câmara Municipal de Aveiro

### EDITAL N.º 86/82

(2.ª publicação)

Zulmira Eneida de Sousa Silva e Christo Barreto Cerqueira, Vereadora em Exercício, na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que MARIA AMÁLIA DE JESUS MARTINS OSÓRIO, residente nos Areais de Esgueira, freguesia de Esgueira, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua filha CARLA SOFIA OSÓRIO ALEIXO, da sepultura n.º 197, do 1.º talhão, para a sepultura n.º 1675, do 6.º talhão, do Cemitério Novo de Esgueira.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 28 de Julho de 1982.

A Vereadora em Exercício,  
Z. Eneida Christo Cerqueira

## Festivais de Verão

No campo de jogos da Celulose

(Sábado, às 21,30 horas)

Dia 28 — «Andágio»

Serviço de Bufete — Caldo Verde

Franço de churrasco — Petiscos

Sardinha assada — Bebidas, etc.

(Promoção da APROCRED)

## 50.º Aniversário da Escola de Sarrazola

(Continuação da 1.ª página)

dente, ensinava com austera competência.

Igualmente já morreram todos os cabouqueiros desta obra: o capitão, aliás tenente-coronel José Afonso Lucas, o grande impulsor desta Escola; Henrique Maria Rodrigues da Costa, José Simões Miranda e todos os que fizeram parte das diversas Comissões da Obra. E muitos dos que deram areia, pinheiros, cal, di-nheiro e trabalho, já não pertencem ao nosso Mundo.

Crianças há 50 anos, velhos hoje, somos agora apenas testemunhas vivas. Do «Ecos de Cacia», e respigado do relato da inauguração, transcrevo um período profético: não será tão consolador aos pequeninos de hoje (hoje, esse tempo), homens de amanhã, recordarem uma Escola linda, rodeada de jardins, toda florida? Não será então consolador, recordar um dia (é o que hoje estamos a fazer) dobrado o cabo da mocidade, uma Escola encantadora, lar comum de tantos amigos?

O jornalista que escreveu este feliz recado já morreu também. Mas ao estarmos hoje aqui reunidos, a recordar a nossa Escola, que maior satisfação podemos sentir que não seja a de estarmos aqui novamente ao fim de meio século, manifestando a nossa gratidão e os nossos sentimentos por aqueles que nos ofereceram uma Escola tão cheia de Sol como esta, e os que nos deram a conhecer as primeiras letras e nos temperaram a alma e o carácter, tornando-nos Homens e Mulheres conscientes?!

Ao tomarmos a iniciativa desta Homenagem, sentimos em todos os companheiros contactados, uma sincera e terna alegria de um desejado encontro com o passado.

A luta pela vida, as canseiras, um certo individualismo atávico, não favorece que estas provas de gratidão se manifestem durante a vida daquelas a quem devemos alguma coisa do que somos. Não me lembro de alguma vez ter tido para com o meu professor, além dum profundo respeito, qualquer gesto de gratidão ou de ternura. Há como que uma linha a separar o professor do aluno. Talvez que não se estabeleça, durante o ensino, uma relação de amor professor-aluno. Deve-se, no meu entender, ao método desse ensino, mas não se desprenda desta simples opinião qualquer censura aos métodos então seguidos, pois não conheço melhores que os ministrados pelo meu professor: exigência no estudo, disciplina na aula, respeito aos companheiros, em suma, educação cívica e formação intelectual. Nem que para isso entrasse a régua e a cana da Índia...

E ao prestar hoje e aqui este preito de homenagem quero, queremos, mostrar assim o gesto de gratidão e de ternura que nunca fizemos em vida daqueles que nos proporcionaram os mais fecundos e os mais úteis ensinamentos de que nos temos servido durante a vida.

Sinto, sentimos, que ao proferir esta simples oração evocativa, apenas estamos a pagar, e tardiamente, os juros duma dívida contraída há 50 anos!

Aos presentes — autoridades escolares, autarcas locais e dirigentes associativos, ao «Ecos de Cacia» que tão gentilmente pôs à nossa disposição o seu arquivo, aos companheiros e companheiras de Escola, a todos os que aqui estão — o nosso BEM HAJA.

Para as actuais professoras das duas Escolas de Sarrazola, que com tanta satisfação colaboraram connosco na realização desta Homenagem, vão os nossos sentimentos de gratidão.

Aos familiares dos homenageados, que se dignaram estar presentes, vou dar, em nome dos alunos de 1931, um abraço na pessoa duma ilustre e simpática canterãnea, Senhora que viveu de perto este acontecimento — a esposa do que em vida foi o Tenente-Coronel José Afonso Lucas.

NOTA — Esperamos poder publicar em seguida o discurso proferido por José Sucena Pinto, que é um historial de interessante apreço.

## Trespassa-se

Estabelecimento de pronto a vestir e mini-mercado, na Rua Vasco da Gama, em Cacia, por motivo de mudança de residência.

Tratar com a proprietária Rita Maria, no mesmo estabelecimento. — Telef. 91328.

## Câmara Municipal de Aveiro

Edital N.º 90/82

A Câmara Municipal de Aveiro faz público que deliberou pôr em arrematação doze lotes de terreno para construção, sitos na denominada ZONA A SUDESTE DE CACIA, Freguesia de Cacia, deste Concelho, cuja hasta pública terá lugar no próximo dia 27 de Agosto corrente, pelas 21,30 horas, na Sede da Junta de Freguesia de Cacia.

As condições de arrematação encontram-se patentes na Secretaria e nos Serviços de Urbanização e Obras deste Município, onde poderão ser consultadas dentro das horas normais de expediente.

Paços do Concelho de Aveiro, 6 de Agosto de 1982

Pe'l'O Presidente da Câmara,

Eng.º Manuel Ferreira da Cruz Tavares

## O PARAÍSO INTELIGENTE

(Conclusão da 1.ª página)

da Europa-Central e a integração, no seu país, dos países do Báltico (Letónia, Estónia, Lituânia) e, ainda, a Bessarábia (romena). Morreu em 1953 e, a partir de então, foram denunciados os seus crimes e negados todos os seus méritos, até ao ponto de se retirarem os seus restos mortais (por indignos) da Praça Vermelha e eliminado o seu nome de todas as cidades, praças e ruas que o faziam recordar.

Mais vale um inferno inteligente do que um paraíso estúpido. Mas quem saberá onde começa e onde acaba o paraíso na Rússia, mesmo nos nossos dias em que já não se morre de fome mas vive-se com senhas de racionamento?

E lembrarmo-nos nós de que só a Ucrânia — conhecida por celeiro da Europa — bastou, por si apenas, para abastecer de cereais todas as russias e a maior parte dos países europeus, quando hoje, a mesma Rússia importa dois biliões de dólares de trigo americano, equivalente, segundo lemos, a mais de metade do rendimento petrolífero do Cáucaso.

Isto dá-nos ideia de que a economia colectivista não resulta, pelo menos a nível do sector primário de produção — a agricultura — facto de que nós, os portugueses nos apercebemos já, por mal dos pecados nossos. E difícil será aos, nossos inteligentes, convencerem os nossos estúpidos de que vale a pena experimentar, mesmo o paraíso inteligente.

Moreira Vinhas

## De Vilarinho

Falecimento. — No dia 20 de Agosto, faleceu neste lugar o sr. Manuel dos Santos Calado, de 92 anos, viúvo de Maria Augusta dos Santos e pai da sr.ª Maria Rosa dos Santos e dos srs. Manuel dos Santos Calado, José Maria dos Santos Calado, António dos Santos e Domingos dos Santos.

Ao seu funeral nos referiremos no próximo número.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

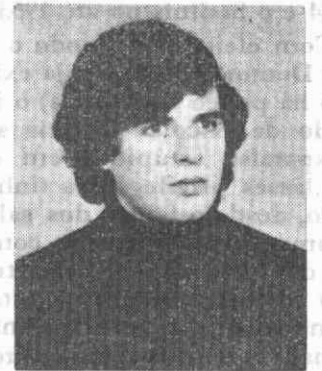
## Carimbos de borracha

Acceptam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

## Dois anos de saudades

### MANUEL ALBINO DE AZEVEDO FELIX

PAÇO — ESGUEIRA



No dia 26 de Agosto corrente, passa o segundo aniversário da morte do saudoso Manuel Albino de Azevedo Felix, filho do sr. Luis Pereira Felix e de sua esposa sr.ª Arminda de Azevedo, industriais de padaria na Quinta do Simão; e irmão dos srs. Luis Alberto de Azevedo Felix, casado com a sr.ª Maria das Dores Oliveira Monteiro Felix, e José Carlos de Azevedo Felix, todos residentes no lugar do Paço, freguesia de Esgueira.

Os seus pais e irmãos, que recordam com muita saudade o seu ente querido, mandam celebrar missa em sufrágio da sua alma no dia 27, pelas 21 horas, na capela de Nossa Senhora da Memória, do Paço, agradecendo, desde já, a todas as pessoas que se dignem assistir ao piedoso acto.

Que Deus o tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

## Lotaria Nacional

Principais números premiados a extracção de 12-8-1982:

- 1.º Prémio ... 20140
- 2.º " ... 65177
- 3.º " ... 8268

N.ºs da extracção de 19-8-1982:

- 1.º Prémio ... 7874
- 2.º " ... 68569
- 3.º " ... 63268

## Vende-se

Prédio moderno, com grande terreno, na Rua da República, em Cacia (Estrada Aveiro-Porto).

Tratar com Mário Pereira Lago (de sexta a segunda-feira) no próprio prédio, na curva do Costa.

## † Necrologia

### Francisco Augusto Felgueiras

Conforme noticiámos no último número, faleceu em Cacia no dia 5 de Agosto, em casa de sua filha, o sr. Francisco Augusto Felgueiras, de 73 anos, natural da freguesia de Fornos, concelho de Freixo de Espada-à-Cinta, viúvo desde 9 de Setembro de 1981 de Elisa Branca Barbeiro; pai da sr.ª Maria Emilia Felgueiras, casada com o sr. Fernando Augusto Pinto, empregado na fábrica de Celulose, moradores na rua Pedro Álvares Cabral; e do sr. Fernando Augusto Felgueiras, motorista dos Transportes Públicos no Porto, casado com a sr.ª Maria de Lurdes Pereira, residentes naquela cidade; e avô do sr. Dr. Manuel Francisco Felgueiras Pinto, residente em Cacia; e de Helena Maria Pereira Felgueiras, residente no Porto.



Francisco Augusto Felgueiras

O seu funeral realizou-se no dia 7, pelas 9,30 horas, para o cemitério de Cacia, com a incorporação do rev. pároco desta freguesia, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 8 bouquets e uma palma pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o filho e a filha acima referidos.

Ficou sepultado no covato n.º 146, do 7.º talhão.

### Rosália Maria Talôa

No dia 11 de Agosto e em casa de sua filha, faleceu a sr.ª Rosália Maria Talôa, de 94 anos, natural da Murtosa; mãe da sr.ª Blandina das Neves Talôa, casada com o sr. Mário Martins Simões, recém-regressado de França, comerciantes em frente da estação do caminho de ferro de Cacia; e avô das sr.ªs Maria Cândida Neves Simões Oliveira, casada com o sr. António Novais Oliveira, residentes em Rio Tinto (Porto); Docília das Neves Simões Silva, casada com o sr. José da Silva Petisco; e Ondina Maria das Neves Simões Pinto, casada com o sr. António de Oliveira Pinto. Deixa ainda 6 bisnetos.



Rosália Maria Talôa

Os seus restos mortais foram depositados na capela de S. Bartolomeu, de Sarrazola, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 16 horas, após ser celebrada missa de sufrágio por dois sacerdotes.

Foram-lhe oferecidos 6 bou-

quets pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o seu genro e a neta Blandina, acima referidos.

Ficou sepultada no covato de família n.º 642-C, do 6.º talhão, do cemitério paroquial de Cacia.

### Maria Rosa Fernandes Teixeira Duarte

Após uma prolongada doença, faleceu na sua casa do Cabeço de Cacia, no dia 15 de Agosto corrente, a sr.ª D. Maria Rosa Fernandes Teixeira Duarte, de 74 anos, viúva desde 30 de Junho de 1966 do saudoso António Pereira Duarte; mãe da sr.ª D. Maria Susete Teixeira Duarte Santos, casada com o sr. Ilídio dos Santos, residentes na Figueira da Foz; e do sr. António José Teixeira Duarte, funcionário superior da Direcção de Viação e Trânsito de Aveiro, casado com a sr.ª D. Maria Julieta Teixeira Duarte, residentes no Cabeço de Cacia; e avô da sr.ª D. Isabel Maria Duarte Santos, casada com o sr. José Raúl; e de António Manuel, António José e António Filipe Teixeira Duarte; e Paulo José Santos.

Os restos mortais da extinta foram depositados na capela de S. Bartolomeu, de Sarrazola, realizando-se o funeral no dia 17, pelas 9,30 horas, após ser ali celebrada missa de sufrágio pelo rev. pároco da freguesia, que se incorporou no préstito e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 18 bouquets pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o neto António José e a filha da extinta, acima referidos.

Ficou sepultada no covato de família n.º 345, do 3.º talhão, do cemitério paroquial de Cacia.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou os ataúdes em auto-fúnebre.

### Eleutério Simões Carrelo

Só agora chegou ao nosso conhecimento ter falecido no Brasil (Estado de S. Paulo), no dia 3 de Março do corrente ano, o sr. Eleutério Simões Carrelo, de 63 anos, comissionista naquele país, natural da Quintã do Loureiro, casado com a sr.ª D. Benilde de Oliveira Lares Carrelo, de Taboeira; pai da sr.ª D. Maria Valdemira de Oliveira Carrelo Figueiredo, funcionária da Previdência na Casa do Povo de Cacia, casada com o sr. José Miguel de Figueiredo, vendedor de materiais de ciclismo, moradores na Quintã do Loureiro; avô dos jovens Paula Maria, Jorgs e Sérgio Carrelo Figueiredo.

### Francisco Esteves dos Santos

No dia 6 de Julho último, faleceu na Torreira (Murtosa) o sr. Francisco Esteves dos Santos, de 47 anos, natural de Cacia, empregado na padaria de seu irmão sr. Manuel da Costa Esteves naquela praia.

Era também irmão do sr. Joaquim dos Santos Esteves, residente em Cacia; e da sr.ª Maria Dias Esteves, moradora em Sarrazola.

O extinto era casado com a sr.ª Maria de Fátima Oliveira da Silva, de Taboeira, e deixou 7 filhos.

O seu funeral realizou-se para o cemitério daquela freguesia.

### Alberto Dias de Oliveira

Na Moira do Ribatejo (Almada), onde era conceituado industrial, faleceu no dia 25 de Julho último o sr. Alberto Dias de Oliveira, de 76 anos, natural da Quintã do Lou-

## De Sarrazola

**Falecimento.** — No dia 12 de Agosto corrente, faleceu no hospital de Aveiro, vitimado por uma «trombose», o sr. António Joaquim Valente, de 80 anos, natural de Pardilhó (Estarreja), reformado dos Serviços Municipalizados de Aveiro, casado com a sr.ª Laura da Silva Bela e pai da sr.ª Maria Fernanda da Silva Valente, casada com o sr. Duarte Nunes dos Santos, emigrados em França.



António Joaquim Valente

Os seus restos mortais foram trasladados no mesmo dia para a sua casa deste lugar, realizando-se o funeral no dia 14, pelas 9,30 horas, com a incorporação de duas irmandades e dois sacerdotes, que celebraram missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 10 bouquets pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o genro e a filha do extinto, acima referidos.

Ficou sepultado no covato n.º 46-A, do 7.º talhão, do cemitério paroquial de Cacia.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, deste lugar, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

**Festas ao S. Bartolomeu.** — Nos dias 29 e 30 de Agosto corrente, vão realizar-se neste lugar os festejos em honra de S. Bartolomeu, com o seguinte programa:

**DIA 29 (Domingo)** — Às 11 horas, Missa Solene e sermão por um distinto orador; às 12 horas, sairá a majestosa Procissão peio itinerário do costume, na qual se incorporarão a Banda Velha União Sanjoanense e a Fanfarrinha dos Bombeiros Voluntários de Estarreja; das 17 horas até à noite, exibição do Rancho Folclórico «Lavradeiras de Sarrazola»; e a partir das 21,30 horas, actuação do Rancho Rio Novo do Príncipe, deste lugar.

**DIA 30 (Segunda-feira)** — A partir das 16 horas, tarde recreativa com vários jogos e divertimentos para todas as idades de ambos os sexos; às 21,30 horas, início do festival de encerramento dos festejos, com a participação dos conjuntos «Os Faraós» e o típico «Costa de Prata».

Durante as festas actuará uma aparelhagem sonora do Porto.

reio, casado com a sr.ª D. Isabel Maria Correia de Oliveira e pai do sr. Alberto Correia de Oliveira.

Era irmão do sr. Manuel Augusto Dias de Oliveira, casado com a sr.ª D. Vitória Dias, moradores na Quintã do Loureiro; e das sr.ªs D.ª Maria Dias Peixinho de Oliveira, viúva de António dos Santos Carvalho, residente na Quinta do Gato; Guilhermina Dias Peixinho de Oliveira, casada com o sr. José da Silva Rosa, residentes em Mataduchos; e Lucília Dias Peixinho de Oliveira, casada com o sr. Salvador Nunes Dias Marques, moradores na Quintã do Loureiro.

A's famílias enlutadas enviamos as nossas sentidas condolências.

## De Angeja

### Associação de Instrução e Recreio Angejense

#### Venda de tacos de pinho

A Direcção desta Associação vende, pela melhor oferta, cerca de 120 metros quadrados de tacos em madeira de pinho usados.

Recebe ofertas qualquer membro da Direcção ou, depositar na caixa do Correio, na Sede, devidamente identificado, até ao dia 20 de Setembro de 1982.

Os tacos podem ser observados todos os sábados e domingos, até ao dia 19 de Setembro próximo.

#### A Direcção

**Subscrição pró-compra de instrumentos para a Banda.** — Continua aberta na alfaiataria do sr. Manuel Joaquim Henriques da Costa uma subscrição para ajudar a compra de instrumentos para a Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense, na qual foram inscritos mais os seguintes donativos:

Total das verbas publicadas em 15/6/1982: 8.960\$00

D. Florinda Pinho Nogueira 100\$00  
Joaquim da Silva Valente 1.000\$00  
Florindo Dias Pinho 500\$00

A transportar ... 10.560\$00

Continuam a ser publicados neste jornal os nomes e respectivas importâncias recebidas.

Contribua para a valorização da nossa Banda!

**Falecimento.** — No dia 9 de Agosto, faleceu a sr.ª Maria Rosa Nunes da Silva, de 71 anos, viúva desde 9 de Setembro de 1960 de Manuel Alves da Silva e mãe do sr. João Nunes Alves da Silva, casado com a sr.ª Aida Pinho Lima da Silva, moradores na rua da Agra.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 19,30 horas, com a incorporação de duas irmandades, o rev. pároco da freguesia, que encomendou o corpo; e a Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense, que executou sentidas marchas fúnebres no trajecto.

Foram-lhe oferecidos 3 bouquets naturais e 2 artificiais, pela família e pessoas amigas.

Tratou do funeral a Agência da Viúva de Manuel Simões Dias, da rua da Pereira, que fez transportar o ataúde em auto-fúnebre.

Aos doridos enviamos os nossos sentidos pêsames.

## De Loure

**Festas Regionais.** — De 28 a 31 de Agosto corrente, vão realizar-se neste lugar atraentes Festejos Regionais, com o seguinte programa:

**DIA 28 (Sábado)** — Durante o dia, um grupo de Zés Pereiras percorrerá as ruas; das 21,30 até à 1 hora, festival com o conjunto «Poker's», de S. João de Loure.

**DIA 29 (Domingo)** — A partir das 16 horas, actuará o conjunto «Os Renovadores», de Bolfiar (Águeda); das 21,30 horas em diante, execução do conjunto «Silver Star», de Aveiro.

**DIA 30 (Segunda-feira)** — Às 14 horas, haverá o habitual cortejo de oferendas; e a partir das 21,30 horas, actuará o conjunto «Lesd Show/80», de Salreu.

**DIA 31 (Terça-feira)** — De tarde, diversos divertimentos, com atletismo, corridas de bicicletas, de sacos e de cantariolas.

Durante os festejos actuará a aparelhagem sonora de Arnaldo Branco, desta freguesia.

## De Taboeira

**Falecimento.** — Já há tempo, faleceu num Lar do Porto a sr.ª D. Genevêva Gonçalves da Silva, de 82 anos, viúva desde 12 de Junho de 1968 de João Marques de Oliveira e mãe da sr.ª D. Maria Alzira Gonçalves de Oliveira, casada com o sr. António Simões Cordeiro, emigrados na América do Norte.

O seu funeral realizou-se para o cemitério de Coimbrões (Vila Nova de Gaia).

### Agradecimento



A família de Genevêva Gonçalves da Silva, mas principalmente a sua filha, genro e netos, vêm por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que acompanharam à última morada a sua ente querida, não esquecendo as que se deslocaram propositadamente para esse efeito a Vila Nova de Gaia ou por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Taboeira, 5 de Agosto de 1982

**Festa da Comunhão.** — No dia 5 de Setembro próximo, realiza-se a festividade do Santíssimo Sacramento, na qual está integrada a Comunhão Solene das crianças deste lugar, havendo às 9 horas Missa cantada pelo grupo coral local e comunhão e em seguida Procissão eucarística, com a colaboração da Banda Juvenil da Senhora do Álamo, de Esgueira.

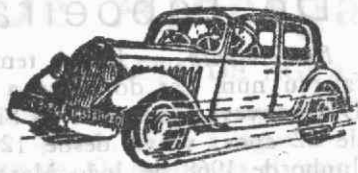
## De Fermelã

**Festas ao S. Bartolomeu.** — No lugar do Rochico, desta freguesia, vão realizar-se nos dias 28, 29 e 30 de Agosto corrente os festejos em honra de S. Bartolomeu, com o seguinte programa:

**DIA 28 (Sábado)** — Ao romper da aurora, uma salva de 21 tiros anunciará o início dos festejos. A partir das 9,30 horas, a aparelhagem da Sonora Valente, de Mataduchos, transmitirá música gravada; às 14 horas, entrará a percorrer as ruas o grupo de Zés Pereiras «Os Bigodeiros», de Angeja; às 20 horas, sairá da igreja paroquial em Procissão a imagem de Nossa Senhora do Rosário para a capela de S. Bartolomeu, sendo no fim celebrada Missa neste templo religioso.

**DIA 29 (Domingo)** — Principal dia dos festejos. A partir das 9,30 horas, actuará a aparelhagem sonora; às 14,30 horas, entrará a percorrer as ruas a Banda Bingre Canelense; às 17,30 horas, será celebrada Missa Solene e sermão; em seguida sairá a majestosa Procissão pelo itinerário do costume; e a partir das 21,30 horas, araaial nocturno com concerto pela mesma Banda de música.

**DIA 30 (Segunda-feira)** — Durante o dia actuará a aparelhagem sonora; às 21,30 horas, início do festival de encerramento dos festejos, com a participação dos conjuntos típicos «Henrique Silva», de Vila da Feira, e de ritmo «Os Nórdicos», da Quinta do Picado.



Pretende tirar CARTA DE CONDUÇÃO?

Venha até nós. Estamos prontos a servir.

LIGEIOS — PESADOS — MOTO

Faça já a sua inscrição na

**Escola de Condução "Planeta"**

em ESGUEIRA e AVEIRO — Telef. 28181 e 22804

Instrutores profissionais altamente especializados

**Câmara Municipal de Aveiro**  
**EDITAL N.º 92/82**  
(1.ª publicação)

*Manuel Ferreira da Cruz Tavares, Vereador em Exercício na Câmara Municipal de Aveiro:*

Faz público que MARIA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES MATOS DA NAIA LEMOS, residente na Rua Antónia Rodrigues, n.º 32, freguesia da Vera-Cruz, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua tia MARIA JOSÉ RODRIGUES DE MELO, da sepultura n.º 2914, do 10.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 1048, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 13 de Agosto de 1982.

O Vereador em Exercício,  
*Manuel Ferreira da Cruz Tavares*

**Câmara Municipal de Aveiro**  
**EDITAL N.º 91/82**  
(1.ª publicação)

*Manuel Ferreira da Cruz Tavares, Vereador em Exercício na Câmara Municipal de Aveiro:*

Faz público que JÚLIO FERREIRA GONÇALVES, residente na Rua Dr. António Cristo n.º 51, freguesia da Vera-Cruz, deste Concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai JÚLIO GONÇALVES, da sepultura n.º 15, do talhão dos Combatentes, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 167, do 1.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 13 de Agosto de 1982.

O Vereador em Exercício,  
*Manuel Ferreira da Cruz Tavares*

**PROPRIEDADES VENDEM-SE**

**PINHAIS:**—Na Cascorra, Azurva, Louros ou Queimadas, Boa Vista e Ervideiros.

**TERRAS DE PASTO OU MATO:**—No Cabo de Anão ou Braçal, Esquante, Mós, Chão da Barca ou Chóisa Nova e Cacho.

**TERRAS DE LAVRADIO:**—Nos Carreiros, Alborgada ou Canas, Cavada ou Padrão, Cabeço, Roçadinhas, Morçainho, Correguinho e Corgo da Rota.

**TERRAS DE JUNCO OU BUNHO:**—Em Longa, Barbosa, Cova da Rosa, Valdujo, Pericos (4), Maçô e Ilha sita nas Pedras.

Contactar: Benilde ou Lourdes Teixeira — Rua Almirante Reis, 34 — CALDAS DA RAINHA — Telef. 22565 ou 22981.

**Câmara Municipal de Aveiro**  
**EDITAL N.º 87/82**  
(2.ª publicação)

*Zulmira Eneida de Sousa Silva e Christo Barreto Cerqueira, Vereadora em Exercício da Câmara Municipal de Aveiro:*

Faz público que MARIA CREMILDE ALMEIDA DIAS DOS SANTOS STERNHAGEN, residente na Rua da Liberdade, do lugar de Mataduchos, freguesia de Esgueira, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua mãe MARIA DE JESUS ALMEIDA, da sepultura n.º 340, do 2.º talhão, do Cemitério Velho de Esgueira, para a sepultura n.º 367, do mesmo talhão e Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 28 de Julho de 1982.

A Vereadora em Exercício,  
*Z. Eneida Cbristo Cerqueira*

**VENDE-SE**

Terreno bom para construção, com 21 metros de frente para a Variante, na Salgueira — ANGEJA.

Tratar com DANIEL ESTEVES DE AGUIAR  
LOUSÃ — CORTES = 2400 LEIRIA — Telef. 25701

**Câmara Municipal de Aveiro**  
**EDITAL N.º 93/82**  
(1.ª publicação)

*Manuel Ferreira da Cruz Tavares, Vereador em Exercício na Câmara Municipal de Aveiro:*

Faz público que MARIA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES MATOS DA NAIA LEMOS, residente na Rua Antónia Rodrigues, n.º 32, freguesia da Vera-Cruz, deste Concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua mãe MARIA DO ROSÁRIO RODRIGUES DE MELO, da sepultura n.º 2384, do 10.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 1048, do 4.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 13 de Agosto de 1982.

O Vereador em Exercício,  
*Manuel Ferreira da Cruz Tavares*

**BARBEARIA CACIENSE**

de— *Manuel Maria Pardinha de Oliveira Dias e Irmãos*  
Rua do Laranjal — CACIA

De segunda a sexta-feira, abertura às 9 horas; encerramento às 20 horas. Encerramos, para almoço, das 13 às 15 horas.

Ao sábado, abrimos às 9 e encerramos às 13 horas.

**Vende-se**

Duas propriedades para construção, a saber:

= na Estrada de S. Bernardo, próximo à Igreja.

= na Rua da Caldeira, perto da Estrada de S. Bernardo e Pão de Açúcar.

Tratar com Alfredo Oliveira — Telef. 22985.

**Vende-se**

Casa em estado novo, com garagem, na Rua da Pereira — Angeja. Tratar com António Trindade, na mesma habitação.

**LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS**

**Dr. Cura Soares**

Rua Conselheiro Nunes da Silva (Junta de Freguesia)  
CACIA

Colheitas nos dias úteis das 8 às 12 horas

\* PASSAGENS AERÉAS, MARÍTIMAS, CAMINHO DE FERRO \*

AGÊNCIA DE VIAGENS

*Costa & Trmão, L.da*

TURISMO

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47  
TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO

\* CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM \*

**TOTOBOLA PADARIA**

Prognóstico para o Concurso N.º 52

(Em 29 de Agosto de 1982)

Boletim composto com 7 jogos da I Divisão Nacional, 2 do Torneio de Competência I/II Divisão e 4 do campeonato de Inglaterra.

Estoril - Setúbal	x
Benfica - Boavista	1
Guimarães - Espinho	1
Marítimo - Braga	1
Porto - Sporting	x
Rio Ave - Portimonense	1
Amora - Alcaboça	1
Salgueiros - Farense	1
Académico - Penafiel	1
Brighton - Ipswich	x
Conventry - Southampton	1
Stoke City - Arsenal	2
West Ham - Nottingham F.	1

**Café "Vera-Cruz" SARRAZOLA — CACIA**

Trespasa-se por não poder estar à testa.

Tratar com Mário da Silva Couto Sarrazola — Telef. 91262.

**Vende-se**

Casa em Aveiro, em zona comercial, na Rua Antónia Rodrigues, n.ºs 13-15, com parte comercial no rés-do-chão, 1.º e 2.º andar e águas furtadas. Informa Tel. 27109.

**Vende-se**

Terra de cultivo na Soijeira, próximo da «Renault», com poço e vinha e área de 2.600 m<sup>2</sup>, que foi de Manuel Pereira da Silva.

Tratar com António Duarte — Cacia — Telef. 91165.

**Vende-se**

Casa e terreno, na Estrada do Monte, em Sarrazola (ao Alambique). Tratar com Ana Serra Barroso, na mesma morada.

**VENDEM-SE**

propriedades em Angeja de Júlio Nunes Assis

Tratar com Jerónimo Nogueira Assis — Olho de Água — Esgueira.

**Vende-se**

ANDARES NA TORREIRA

Tratar José Tavares — Angeja — Telef. 91479.

**S. Dias Siqueiredo**

MÉDICO

Rua António Ribeiro da Silva, 3 TABOEIRA

Consultas: De 2.ª a 6.ª-feira, a partir das 17,30 horas

Trespasa-se do Monte da Murtoza, com boa cozedura.

Tratar na mesma padaria com António Pinho — Telef. 46615.

**Vende-se**

Casa de habitação com 3 quartos, sala comum, cozinha, quarto de banho e terreno aprovado para construção. Área total 1.640 m<sup>2</sup>.

Tratar com António Lisboa — Quinta do Simão — Esgueira.

**Vende-se**

Terreno de construção com cerca de 1.500 m<sup>2</sup>, na Patela, com água e luz à porta.

Tratar na Rua de S. Geraldo, n.º 13 — Presa — Aveiro.

**Vende-se**

Casa de habitação com garagem, água e anexos, na Rua da Agra, em Angeja.

Tratar com Luís Carvalho, em Angeja, ou telef. 721748 Lisboa.

**Vende-se**

Casa de habitação, no Largo Manuel Mateus Ventura, 47-1.º — Quintã do Loureiro — Cacia.

Tratar com António J. Coimbra, na mesma morada.

**Vende-se**

Terreno com vinha, situado na Mêlhera, em Cacia, com área cerca de 1.200 m<sup>2</sup>.

Tratar com Artur Queirós Madureira — Rua Conselheiro Nunes da Silva, 50 — Cacia.

**Vende-se**

Terra lavradia nos Zurreiros de Angeja (próximo da Ponte).

Quem pretender deve falar com Rosaete dos Santos Teixeira Reis, em Canelas — Telef. 42787.

*Ajudal a Indústria Portuguesa! Comprat só produtos portugueses!*

**Anedotas**

*Num circo exhibe-se um homem muito forte e o propagandista berra:*

— Venham todos ver o homem que matou um boi com um murro!

— Não me admiro. Eu paro o comboio com uma mão só!

— O senhor também é lutador?

— Não! Sou maquinista...

Uma senhora vai ver o marido à prisão:

— Então, como tens passado?

— Bem! Ao menos, aqui, não me obrigam a lavar os pratos!